



MICORRIZAS NO CRESCIMENTO E FOTOQUÍMICA DA FOTOSSÍNTESE DE MUDAS DE *DITERYX ALATA* SOB DÉFICIT HÍDRICO

NAZZI, Suziellen Santiago¹ (suzi_nazzi01@hotmail.com); **SCALON, Silvana de Paula Quintão²** (silvanascalon@ufgd.edu.br); **JESUS, Mailson Vieira³** (mvjagro@gmail.com).

¹ Acadêmica de Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)- bolsista de Iniciação Científica

² Docente UFGD- Orientadora

³ Doutorando em Agronomia/Produção Vegetal da UFGD

Estudos para maximizar o desenvolvimento das mudas, reduzindo o tempo de formação e auxiliando na expressão de respostas de ajuste aos fatores ambientais estressantes são necessários. Objetivou-se, com esta pesquisa, identificar o potencial de micorrizas arbusculares (FMAs) para minimizar o efeito do déficit hídrico, auxiliando na expressão de respostas de ajuste aos fatores ambientais estressantes, manter o crescimento e o metabolismo fotoquímico das mudas de *Dipteryx alata* e o potencial de recuperação das mudas após a reirrigação. As mudas receberam os seguintes tratamentos: foram inoculadas via aplicação no solo, com 2 espécies dos fungos micorrízicos arbusculares - FMAs *Rhizoglyphus heterosporum* e *R. clarum*, e sem inóculo. Metade das mudas tiveram a irrigação suspensa até que a taxa fotossintética se aproximasse de zero, momento que foram irrigadas novamente; a outra metade foi mantida irrigada a 70% da capacidade de retenção de água e foi considerada controle. As avaliações foram realizadas no T₀ (período antes de iniciar a suspensão hídrica dos tratamentos correspondentes), quando as mudas de pelo menos um dos tratamentos apresentou fotossíntese próxima a zero - 1^a F₀, e quando as mudas de pelo menos um dos tratamentos recuperou da taxa fotossintética com valor igual ao das plantas controle – REC. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado em esquema de parcela subdividida. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias obtidas do efeito significativo dos tratamentos comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O crescimento das mudas foi favorecido pela presença das micorrizas, independente da espécie, cujo efeito benéfico foi observado na fase de recuperação. Baseado na fotoquímica da fotossíntese, o déficit hídrico causou estresse nas mudas que se recuperaram, quanto ao crescimento e metabolismo fotoquímico da fotossíntese, após a reirrigação.

Palavras-chave: baru, estresse hídrico, fluorescência da clorofila *a*.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa aos autores e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).